Terça-feira da 16ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 12,46-50): Enquanto Jesus estava falando às multidões, sua mãe e seus irmãos ficaram do lado de fora, procurando falar com Ele. Alguém lhe disse: «Olha! Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar contigo». Ele respondeu àquele que lhe falou: «Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?». E, estendendo a mão para os discípulos, acrescentou: «Eis minha mãe e meus irmãos. Pois todo aquele que faz a vontade do meu Pai, que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe».

«O que cumpre a vontade de meu Pai celestial, esse é (...) minha mãe»

P. Pere SUÑER i Puig SJ
(Barcelona, Espanha)

Hoje, o Evangelho apresenta-se-nos, de início, algo surpreendente: «Quem é minha mãe» (Mt 12,48), pergunta-se Jesus. Parece que o Senhor tem uma atitude depreciativa para com Maria. Não é isso. O que Jesus quer deixar claro aqui é que aos seus olhos - os olhos de Deus! - o valor decisivo da pessoa não reside no aspecto da carne ou do sangue, mas na disposição espiritual de aceitação da vontade de Deus: «E, estendendo a mão para os discípulos», acrescentou: «Eis minha mãe e meus irmãos. Pois todo aquele que faz a vontade do meu Pai, que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe» (Mt 12,49-50). Naquele momento, a vontade de Deus era que Ele evangelizasse aqueles que O ouviam e que eles O escutassem. Isso estava acima de qualquer outro valor, por mais entranhável que fosse. Para fazer a vontade do Pai, Jesus Cristo tinha deixado Maria e agora estava a pregar longe de casa.

Mas, quem se empenhou mais em cumprir a vontade de Deus do que Maria? «Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra» (Lc 1,38). Por isso Santo Agostinho diz que Maria primeiro acolheu a palavra de Deus no seu espírito pela obediência e somente depois a concebeu em seu seio pela Encarnação.

Por outras palavras: Deus ama-nos na medida da nossa santidade, Maria é santíssima, e por isso, amadíssima. Assim, ser santos não é a razão pela qual Deus nos ama. Pelo contrário, porque Ele nos ama, Ele faz-nos santos. O primeiro a amar é sempre o Senhor (cf. 1Jo 4,10). Maria ensina-nos isto ao dizer: «Pôs os olhos na humildade da sua serva» (Lc 1,48). Aos olhos de Deus somos pequenos; mas Ele quer-nos engrandecer e santificar.

Pensamentos para o Evangelho de hoje

- «Tudo o que me der a mão do meu Senhor o aceitarei com alegria, submissão e amor. Sua santa vontade é minha quietude. Contém toda a minha santidade e toda a minha salvação eterna, pois cumprir a vontade de Deus é a maior glória» (Santa Faustina Kowalska)

- «Devemos aprender a confiar mais na Providência divina e pedir a Deus a força para sair de nós mesmos e adaptar a nossa vontade à sua» (Bento XVI)

- «Tornar-se discípulo de Jesus é aceitar o convite para pertencer à família de Deus, para viver em conformidade com a sua maneira de viver: 'Todo aquele que fizer a vontade do meu Pai que está nos céus, é que é meu irmão e minha irmã e minha mãe' (Mt 12, 50) (...)» (Catecismo da Igreja Católica, nº 2.233)